

LEVANTAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS DA LAGOA GRANDE MUNICÍPIO DE BURITI DOS LOPES – PI. BRASIL

*Maria Janete Cardoso Neves (Bolsista ICV /UFPI), Ivanilza Moreira de Andrade
(Orientadora, Licenciatura em Ciências Biológicas - UFPI)*

INTRODUÇÃO

O Município de Buriti dos Lopes, criado pelo decreto nº 147 de 15/12/1938, localizado na microrregião do Litoral Piauiense, a 302 km da capital Teresina e cerca de 40 km de distância da cidade litorânea Parnaíba via BR 343, possui uma área de 691,363 km², tem como limites ao norte o Município de Parnaíba e o Estado do Maranhão, ao sul os Municípios de Caraúbas do Piauí e Caxingó do Piauí, a leste o Município de Bom Princípio do Piauí e Cocal e a oeste o Município de Murici dos Portelas e o Estado do Maranhão, com as seguintes coordenadas geográficas, latitude – 3° 10' 30" e longitude – 41° 52' 01". Possui uma população total de 19.074 habitantes (CEPRO, 2002). O clima é tropical com estação seca, com temperaturas que variam de 25° a 34° C, com duas estações bem definidas pela presença das chuvas que duram em média quatro meses e a seca que se prolonga por oito meses, dividindo-se entre maio e dezembro. A agricultura baseia-se na produção de arroz, feijão, milho e mandioca, tem como principais cursos d'água os rios Parnaíba, Piranji e Longá (CEPRO, 2002).

Segundo Esteves (1998) vários são os ecossistemas aquáticos que ocupam o território Brasileiro. Dentre eles os mais representativos são os fluviais e os lacustres permanentes ou temporários, tendo como exemplo os ambientes lênticos naturais e artificiais. A Lagoa Grande de Buriti dos Lopes pode ser considerada um ambiente lêntico natural, utilizada pela população como fonte de lazer e meio de subsistência, servindo de abrigo tanto para espécies da flora e fauna de interesse ecológico, etológico e biogeográfico. Possui uma flora diversificada e bastante representativa tendo como maior representatividade as fanerogâmicas, dentre estas estão as macrófitas aquáticas, conceituadas nos últimos anos, como "vegetais visíveis a olho nu", cujas partes fotossintetizantes estão permanentemente ativas, total ou parcialmente submersas ou flutuantes em água doce ou salobra (IRGANG & GASTAL & JUNIOR, 1996; COOK *et al.*, 1974).

Várias são as importâncias das macrófitas aquáticas na ecologia, no meio econômico e medicinal. Na ecologia atuam como produtor primário na cadeia alimentar servindo como fonte de energia para os demais seres vivos, atua também como substrato para o desenvolvimento de organismos utilizados na alimentação da maioria das espécies de peixe durante a fase inicial de desenvolvimento, além de servirem como locais de desova de espécies fitófilas e em ambientes eutrofizados atuam como bioindicadoras de poluição. (AGOSTINHO *et al.*, 2003).

Esta pesquisa viabilizará o levantamento florístico das macrófitas aquáticas na Lagoa Grande do Buriti dos Lopes, permitindo um maior conhecimento das espécies em gerais e as bioindicadora de ambiente eutrofizado, obtendo através deste estudo uma orientação educacional para com a população local que utilizam esse ambiente como forma de lazer e fonte de sobrevivência.

METODOLOGIA

Foram realizadas quatro coletas de forma aleatória na Lagoa Grande do município de Buriti dos Lopes durante o período de maior produtividade entre os meses de dezembro de 2011 a agosto de 2012.

Foram coletados e fotografados ramos reprodutivos como botões florais, flores e fruto de espécimes de macrófitas, sendo que para cada indivíduo foram registrados em uma ficha de campo dados, tais como, nome de coletor, nome popular, habitat, altura, vegetação cor da flor e fruto, latitude e longitude com GPS, dados que facilitam para a identificação e descrição morfológica das mesmas.

A identificação das amostras foi realizada utilizando bibliografia especializada, utilizando como Sistema de classificação APG III (2009). A nomenclatura das espécies foi confirmada no IPNI (2012). As amostras herborizadas foram depositadas no Herbário Delta do Parnaíba-HDELTA-UFPI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas para Lagoa Grande de Buriti dos Lopes – Piauí, 25 famílias, 51 gêneros e 61 espécies de macrófitas aquáticas. Dentre as famílias as mais representativas em número de espécies estão as Fabaceae com 12 espécies; Poaceae com cinco, Cyperaceae com sete e Apocynaceae, Myrtaceae, polygalaceae e Rubiaceae com três espécies respectivamente. Os gêneros mais representativos foram *Cyperus* com 8%, *Neptunia*, *Eragrostis*, *Tabebuia*, *Hiptis*, *Ludwigia*, *Polygala* e *Spermacoce* cada uma com 4% respectivamente.

Dentre as formas biológicas de macrófitas foram registrada as flutuantes fixa (*Neptunia plena* (L.) Benth), emergente (*Oryza sativa* L., *Cyperus* sp., *Ludwigia leptocarpa* (Nutt.) H. Hara, *Echinochloa colonum* (L.) Link, *Stachytarpheta crassifolia* Schauer), Anfíbia (*Machaerium lunatum* L. Ducke, *Mimosa pigra* L., *Hiptis suaveolens* (L.) Poit) e epífita (*Centrosema brasilianum* (L.) Benth.). Porém nenhuma espécie submersa foi registrada.

CONCLUSÃO

Diante da escassez de estudos botânicos na área e por este levantamento florístico ser o pioneiro para o Município de Buriti dos Lopes, estes resultados tornam-se relevantes e de grande importância para produção de literatura no Nordeste, além de servir como fonte de pesquisa para as demais áreas de estudo e fornecer para a comunidade local os nomes científicos, utilidade e importância das espécies.

Dessa forma esse levantamento busca também subsidiar a elaboração de planos de manejo e conservação desse ecossistema, para que as futuras gerações possam desfrutar desse ambiente.

APOIO

Universidade Federal do Piauí (UFPI), ICV/ UFPI, Professora orientadora Dr^a Ivanilza Moreira de Andrade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINHO, A. A; GOMES, L. C; JUNIOR, H. F. J. Relações entre macrófitas aquáticas e fauna de peixes. *In* THOMAS, S. M.; BINI, L. M. (Eds.). **Ecologia e manejo de macrófitas aquáticas**. Maringá: Edvem. 2003. p.

COOK, C. D. K.; GUT, B. J.; RIX, E. M.; SCHNELLER, J.; SEITZ, M. **Water plants of the world**. The Hague, The Netherlands: Dr. Junk B.V. Publishers, 1974. 561 p.

ESTEVES, F. A. **Fundamentos de Limnologia**. Rio de Janeiro, Interciência/Finep. 602p. 1998.

IBGE, Diário Oficial da União Nº 198, de 11.10.2002 – **CEPRO**, Atlas do Piauí – 1990. Ministério das Minas e Energia / CPRM, Mapa Geográfico do Estado do Piauí – 1995.

IRGANG, B.E.; GASTAL JR, C.V.S. **Macrófitas aquáticas das planície costeira do RS**. Porto Alegre: UFRGS. 1996.

Palavras-chave: Florística. Ecologia. Taxonomia.